ANO 20.º SEXTA-FEIRA, 7 DE MARÇO DE 1941 N.º 6568

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O pintor Manet passeava em Veneza de gondola, em companhia do seu colega Touché. Ao passar em frente da maravilhosa igreja de La Salute, referiu-se com entusiasmo á maneira como havia de pintar o seu quadro «Les Pieux du Grand Canal».

Aproximou-se outra gondola em que vinham pensionistas do palacio Medicis, chegados de Roma para admirarem a cidade dos Doges. Escutaram-no e soltaram uma gargalhada de escarneo, designando o mestre com o apodo de «pompier». Manet não tugiu nem mugiu.

Ambroise Vollard, que conta a anecdota, diz-nos que os graciosos e imprudentes aprendizes de pintura tiveram como castigo serem sepultados, devido á sua mediocridade, no eterno esquecimento. Não escapou um só!

Manet, pelo contrario, triunfou, impondo-se em todo o mundo como um mestre que viu a natureza na sua fecunda variedade e na graça imperecivel da sua luz.

Não é facil falsificar nem o genio nem o talento...

■

O dr. Nuno Porto publicou a 2.ª edição de «Conselhos praticos de Medicina» que explicam e recomendam a arte de conservar a saude. Em materia de alimentação, sobretudo.

Comer de mais ou comer de menos equivale-se, pelos maus resultados que produz.

Muito ganharão com a sua leitura, noutros capitulos, os que, por precipitação, ignorancia ou vicio, procuram a morte, na errada suposição de que aumentam a vida.

■

Vem-nos da America uma enorme noticia: descobriu-se um fossil de morcego que data de ha sessenta milhões de anos.

Como é comodo calcular a duração do inexistente!

As questões de idade, entre vivos, suscitam graves problemas, terriveis apreensões. Quando se trata de fosseis, as dificuldades desaparecem.

Que são sessenta milhões de anos para o esqueleto dum morcego?

Qualquer cousa de mais claro que a idade dos nossos contemporaneos que pretendem conservar a sua poeirenta mocidade, polvilhando-a de ilusões e de betumes.

■

Na revista «Animatografo», em exito crescente, o seu director, sr. Antonio Lopes Ribeiro, diz:

—Decidiu assim fazer justiça, usando os meios de que dispõe, aos filmes de grande classe, ás obras primas indiscutivêis que forem recusados pelos «exibidores», a pretexto de não serem «comerciais».

O «Animatografo» tomou a resolução de apresentar ao publico, por sua conta e risco, as «fitas» de grande qualidade que nem sempre encontram, entre nós, o favor que merecem.

Que seja bem sucedido!

Se o cinema não suscitar dedicações que o livrem da mediocridade e da inferioridade nunca será uma arte no nobre sentido da palavra.

■

A Riviera francesa encontra-se já aberta aos turistas de todo o mundo, especialmente a quem disponha de capitais para viver confortavelmente.

Os casinos de Monte Carlo convidam ao prazer, ao jogo e aos espectaculos de arte.

Resta saber se os turistas, ao encararem uns nos outros, perderão a fala ou... a vergonha.

■

A paciencia significa força de animo ou indiferença: no primeiro caso, os nervos obedecem, no segundo nem sequer existem.

DA DESCONFIANÇA

Os sentimentos vivem á custa uns dos outros: o odio do amor, o êrro da vérdade, a avareza da prodigalidade, a tristeza da alegria, a desconfiança da confiança. Todas as moedas que nos passam pelas mãos nos fazem lembrar da bancarrota.

■

As verdades dificeis de entender irritam os homens que vivem á superficie das coisas como as tabuas dos barcos naufragados á tona de agua.

■

Nunca houve intrujão que não encontrasse publico para o escutar e aplaudir. Outro tanto se não pode dizer dos redentores da humanidade.

■

Contra a desconfiança, inventou-se a palavra de honra. Eis como principiou a desvalorização do ouro, no mercado dos valores sem cobertura!

■

As boas acções constituem um capital que o tempo não gasta. Que assombrosa riqueza! Por desgraça, entram na categoria dos parentes pobres que só se sentam á mesa dos ricos, uma vez por ano.

■

Quando se trata de julgar um justo, os caluniadores mostram-se com coragem para praticar uma infamia, acusando e condenando. Por um dia ou por um seculo, prégam o bem nos templos e crucificam-no nas ruas.

■

A mentira do principe converte-se no veneno do povo. Coisa parecida se dá, assim que o vestuario do senhor, já desbotado e roto, é oferecido ao servo e se enfeita com ele.

■

Cesar, detentor do bem e do mal, com as alavancas de todos os poderes nas mãos, não se dispensa de conquistar a confiança dos que o temem e detestam:

—Empregarei a maior diligencia para vos tornar felizes...

O rebanho que o escuta diz consigo:

—Antes a traição que o louvor!

■

Confiar e desconfiar mudam ás vezes de sentido: a confiança significa duvida e a desconfiança certeza. Em certas passagens da historia, os ladrões velam pela propriedade e as mulheres levianas pela virtude.

■

A fidelidade dos cães raramente se perde, indo muito além dos desprezos que sofrem. A sua constancia iguala a sua incompreensão. São menos felizes que os antigos escravos cuja inteligencia se formou, á custa de injustiças e suplicios.

■

Quando a desconfiança provem de amargas desilusões, exclamamos:

—«Se fôsse agora!...»

Geralmente, em casos tais, o arrependimento vem para nós como o ultimo raio de sol dum dia que acaba.

■

A confiança, segundo uma definição pitoresca, é isto:

—«O copo que se oferece a um homem que tem sede, mas que o não confessa, preferindo falar-nos doutra coisa que nos interessa mais a nós que a ele».

Os copos de agua que podiamos oferecer e recusamos são muitos...

■

A desconfiança no amor manifesta-se no momento em que o coração, assás fatigado, confunde o artificial com o espontaneo, a pancada sentida com o éco enganador.

Serão fuzilados os franceses que tentem fugir da zona ocupada para combater o Reich

VICHY, 7—Fernand de Brinon, embaixador da França junto das autoridades militares alemãs de ocupação, dirigiu um apêlo a todos os franceses, por intermedio da Imprensa, para que empreguem todos os seus bons oficios no sentido de conseguirem que os jovens franceses não abandonem, clandestinamente, a zona ocupada para se juntarem depois aos exercitos estrangeiros que estão a combater a Alemanha, porque, se insistem, as autoridades militares alemãs já declararam que passarão a fuzilar, imediatamente, todos os jovens franceses que assim procederem.—(United Press).

As perdas navais britanicas e a opinião espanhola

MADRID, 7. — As afirmações de origem alemã, no que diz respeito a perdas navais e aereas por eles infligidas á Grã-Bretanha, despertaram em toda a Espanha consideravel interêsse, ao mesmo tempo temperado de ironia. Em Madrid foi posta a correr a historia de que se todos os afundamentos realizados pelos alemães forem somados, a Grã-Bretanha não terá ficado com mais do que um pequeno numero de barcaças.

Pelo contrario, o quadro descrito pelo primeiro lord do Almirantado, Alexander, no seu discurso no Parlamento, sobre potencial militar e mercante da marinha britanica, acompanhado da indicação das perdas realmente sofridas, foi aqui recebido com a maior confiança. O efeito produzido pelas afirmações fantasticas dos alemães sôbre a opinião espanhola reflete-se em parte no artigo cheio de simplicidade e franqueza do semanario *Mundo*, em que se lê o seguinte: «A Inglaterra não parece ter atingido a fase critica no que diz respeito á sua marinha mercante. Com a sua tonelagem acrescida pela que recebeu dos paises ocupados pela Alemanha, a Inglaterra possue mais 7 milhões de toneladas de navios mercantes no fim de 1940 do que no principio da guerra. Sómente a perda anual de cinco milhões de toneladas poderia agravar a sua situação».

O semanario *Mundo* reconhece as dificuldades que afligem a Grã-Bretanha, mas acaba por preguntar se a situação da Inglaterra é, realmente, perigosa e por formular, imediatamente, a seguir, a resposta a essa pregunta, demonstrando por meio de numeros, e com toda a clareza, que a Grã-Bretanha «se encontra numa situação forte».—(Exchange Telegraph).

Naufragos ingleses

GIBRALTAR, 7. — As autoridades militares informam que, na quarta-feira ultima, chegaram a Gibraltar 60 sobreviventes dum barco mercante inglês, que fazia parte dum «comboio» e foi afundado no Atlantico, ha dias, pelo inimigo.

Os naufragos apresentavam-se extenuados, pois andavam já ha oito dias ao sabor das ondas. Foram-lhes distribuidas roupas e comidas quentes. Por fim foram alojados em hoteis.—(United Press).

TEATROS E CINEMAS

IMAGEM DO DIA

Ainda continua o grande exito de OS FILHOS DE DEUS, a monumental super-produção, inspirada na historia dos Mormons (estranha seita americana, hoje desaparecida, que praticava a poligamia)... Mas, o TIVOLI prepara-se para exibir mais uma obra-prima: a celebre pelicula de Stevenson, «Ton Brown's School Days» que, em português, se intitula: «Serás um homem!».

E' um filme extraordinario que nos explica o milagre da formação do caracter britanico, com interpretações invulgares dos grandes artistas: Fred Bartholomew, Sir Cedric Hardwicke e Jimmy Lydon, no papel do protagonista.

Atrás do reposteiro

Por motivo de força maior não se realiza hoje, no teatro Avenida, a primeira representação, nesta epoca, da peça de Henry Bataille, «O Animador», que ficou transferida para amanhã, com a seguinte distribuição: *Dartès,* Alves da Cunha; *Madame Dartès,* Emilia de Oliveira; *Renée,* Brunilde Judice; *Dactilografa,* Maria Eunice; *Wheille,* Manuel Correia; *Donadieu,* Luiz Filipe; *Gibert,* Luiz de Campos; *Leyrisse,* João Calazans; *Scott,* Holbeche Bastos; *Dumontel,* Fernando Pereira; *De Crisol,* Artur Moura; *Bellen,* Jaime Santos; *Redactor,* Francisco Costa e *Continuo,* Mario Nobre.

—O Teatro dos Estudantes, em Coimbra, inaugurou no dia 24 do corrente os seus espectaculos deste ano, naquela cidade, representando, no teatro Avenida, a trilogia das «Barcas», de Gil Vicente.

—O novo original de João Bastos, destinado á actriz-empresaria Maria Matos, sem titulo definitivo, será ainda representado este ano, em Lisboa.

—Chama-se «Maria da Graça» a protagonista da peça «O Anjo da Guarda», que Erico Braga está ensaiando no Variedades, para ali ser apresentada brevemente, e que Irene Isidro vai interpretar com um grande elenco.

—Regressou de Espanha, onde foi contratar artistas para a proxima epoca de verão, o empresario de variedades Carlos Dubini que, além doutras atracções, trouxe a representação duma companhia de revistas espanhola e duma companhia internacional de variedades.

—Continua marcada para amanhã, no Maria Vitoria, a estreia da revista nova deste teatro, «A Desgarrada», cujo ensaio geral se efectua esta noite, como espectaculo, sob a direcção de Piero.

—Confirma-se a saida do elenco do Variedades do actor Gil Ferreira. Para o mesmo teatro foi contratado o actor João Guerra.

—No ano de 1940 estrearam-se em Espanha 305 obras de teatro. Foi o escritor Adolfo Torrado o autor mais representado, pelo que recebeu de direitos cêrca de 400.000 pesetas.

—Os ilusionistas Alvata-Barnum, que estão a trabalhar no Coliseu, depois de terminado o seu contrato em Lisboa é provavel que façam uma temporada no Porto.

—O actor Jorge Grave está a trabalhar na organização dum grupo artistico para uma «tournée» fora do nosso país.

—O Grupo Desportivo do teatro Maria Vitoria, de cuja direcção fazem parte, entre outros, os artistas Vasco Santana, Alberto Reis e maestro Fernando de Carvalho, vai colaborar num festival que se realiza no dia 30 do corrente, a favor das crianças pobres do Casal Ventoso, para a compra de fatos e calçado.

—Ainda esta semana se realiza no Apolo a estreia do actor Armando Machado na companhia Mirita Casimiro-Vasco Santana e na revista «A Grande Parodia».

—Em 8.º espectaculo de assinatura representa-se esta noite no Trindade o famoso «Barberillo de Lavapiés», engraçadissimo «pastiche» á celebre opera «Barbeiro de Sevilha», e «El aguacil de Reboledo», castiçamente espanhola.

«Os medicos tambem casam», no Politeama

A historia é graciosa e viva. Maravilha pela frescura e pelo brilho de representação. O problema é este: uma rapariga que defende o celibato em romances que tem uma grande voga encontra um medico prestes a casar, e que de modo algum a toma a serio. A certa altura, porém, por conveniencias de ambos, têm de aparentar que são casados. Todos concordam com o enlace, menos os interessados. Ela procura fazer um romance, com a sua teorica experiencia do matrimonio, e ele, manter a situação de professor para o qual foi nomeado, em virtude de se ter consorciado. Desta serie de equivocos, resultam lances engraçadissimos, que fazem rir permanentemente o publico. A comedia é cheia de espirito, tem alegria, mocidade,—é mesmo dos filmes mais bem feitos que, no genero, temos visto. O realizador maneja, admiravelmente, a acção, sem nunca insistir nas suas «trouvailles», a tal ponto a sua imaginação é fecunda e subtil. Lorette Young e Ray Milland admiraveis. «Os medicos tambem se casam», se o publico é justo, deve fazer carreira.—*Visor 41.*

Os mais rapidos ilusionistas da actualidade, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

São algumas horas de sonho, de felicidade as que se passam, hoje e todas as noites, no Coliseu, assistindo ás mais fantasmagoricas aparições e desaparições de coisas e de pessoas, ás mais estupendas metamorfoses, ás experiencias da magia que inebriam e deslumbram a imaginação, determinadas pelo assombroso poder de Alvata-Barnum, que mais parecem demonios intrigando todo o publico. Delirante entusiasmo com as canções de Felita Correia e Guilherme Kjölner e os bailados acrobaticos de Bou & Jean Jade. Preços popularissimos. Amanhã (sabado): «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
TRINDADE—A's 21 e 30—«Barberillo de Lavapiés» e «El aguacil de Reboledo».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A grande parodia».
COLISEU—A's 21 e 30—Os ilusionistas Alvata-Barnum, canções e bailados.

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
PALACIO—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
ROYAL—A's 21 e 30.
LYS—A's 21.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

Nelson Eddy e Ilona Massey
PROTAGONISTAS do
GRANDE EXITO MUNDIAL

BALALAIKA
O MAIS MAGESTOSO E EMPOLGANTE DOS GRANDES FILMES MUSICAIS
DA
METRO GOLDWYN MAYER
HOJE, TRIUNFALMENTE, EM 2.ª SEMANA
NO
EDEN TEATRO

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE—A's 21 e 30—HOJE
O GRANDE EXITO
O Conde Barão
Peça portuguesa de ERNESTO RODRIGUES, FELIX BERMUDES e JOÃO BASTOS
DOMINGO, ÀS 3 1/2 DA TARDE—ULTIMA MATINÉE
O CONDE BARÃO
Bilhetes à venda

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL
AVISO AOS SOCIOS
Como se realiza amanhã, 8, no Teatro Nacional de S. Carlos, o 1.º concêrto da temporada, roga-se a todos os socios, que ainda o não fizeram, o favor de requisitarem os seus bilhetes.

APOLO A's 20,45 e 23 Horas
A revista «record» de todos os «records»
A GRANDE PARODIA
com MIRITA CASIMIRO e VASCO SANTANA
e toda a companhia deste teatro
Domingo: «matinée» e duas sessões

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Vitoria de Carvalho Daun e D. Maria Amalia Correia de Freitas Torres.

NOS SALÕES

No Estoril Palacio Hotel, onde se encontra hospedado, ofereceu o sr. Walter F. Smith um jantar, no qual assistiram as seguintes pessoas: duquesa de Croy, R. Mc. Daniel e esposa, R. Rica, senhora de C. Mc. Daniel, Kelly, senhora de Lienau e F. Smith.

—No mesmo local ofereceu o sr. Simulin um jantar intimo a algumas pessoas das suas relações.

EM VIAGEM

Regressa hoje do Brasil o advogado sr. dr. Luiz Alexandre Branquinho, depois de terminados os seus trabalhos forenses naquele país.

CONCERTOS DE PIANO

na Emissora Nacional

A notavel pianista Nina Marques Pereira vai dar, na Emissora Nacional, uma serie de cinco concertos todos dedicados á obra de Beethoven, que os amadores de musica aguardam com viva ansiedade, conhecidas como são as suas admiraveis faculdades de «virtuose».

O primeiro realiza-se no dia 10 do corrente, ás 21 e 10 com a Sonata op. 27 em dó menor, «Ao luar».

PUBLICAÇÕES

«Informador Comercial de Lisboa»

Foi publicado um utilissimo trabalho, uma especie de guia pratico, intitulado «Informador Comercial e Industrial de Lisboa», que pela primeira vez faz publicar uma lista, por ruas e arterias, dos estabelecimentos e casas de Lisboa, e ainda uma lista por especialidade e ramos de actividade. As mil páginas deste volume dizem do desenvolvimento da obra, dirigida pelo sr. Alfredo Rosario, Campo das Cebolas, 43, e indispensavel em escritorios e serviços publicos.

VIDA ARTISTICA

Exposições nas Belas Artes

Os alunos da Escola de Arte Aplicada visitaram hoje, ás 14 e 30, na Sociedade Nacional de Belas Artes, as exposições de Eduarda Lapa e Lazaro Lozano.

AVIAÇÃO CIVIL

A escola «Manuel Bramão» está já a funcionar com regularidade. Dirigida modelarmente, todo o seu pessoal é civil, director e instrutores. O numero dos seus alunos aumentou agora com a inscrição do sr. Antonio Rodrigues Santos.

Trindade Companhia de zarzuela Moreno Torroba
Sexta-feira, 7, ás 21,30 horas. 7, sexta-feira
8.ª RECITA DE ASSINATURA
com as zarzuelas
El Barberillo de Lavapiés
com a graciosa tiple *Teresita Silva*
e o super-comico espanhol *Manuel Hernandez*
Grande montagem
Musica lindissima
A verdadeira alegria espanhola
A terminar:
EL AGUACIL DE REBOLLEDO
Fim de festa do Maestro Sarosabi
20 minutos de franca gargalhada
Amanhã: MARINA
com *Conchita Miralles, Marcelino del Llano* e *Pablo Vidal*

MARIA VITORIA
Amanhã, ás 20,45 e 23 horas
Estreia da revista, original de Silva Tavares e Xavier de Magalhães
A DESGARRADA

São Luiz — Telef. 27172 — A's 21 e 30
A LOJA DA ESQUINA
Um filme de LUBITSCH com Margaret Sullavan, James Stewart e Frank Morgan
Variedades: Sousa Pinto e a sua orquestra

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5 0595
Os Filhos de Deus
direcção de Henry Hathaway com Tyronne Power, Linda

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
Os medicos tambem casam
(Doctor Takes a Wife)
com Loretta Young e Ray Milland

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
2.ª semana
BALALAIKA
Filme musical
com Ilona Massey e Nelson Eddy

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
O sonho de Butterfly
com Maria Cebotari no papel de «Butterfly»

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
2.ª SEMANA
A CIDADE TURBULENTA
com Marlène Dietrich, James Stewart, Mischa Auer e Charles Wininger

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Heroi de ontem
com Victor Mc. Laglen
O PAI DA CRIANÇA

REX — Telef. 2 9650 — A's 21 e 15
PASSARO AZUL
A oportunidade de Mr. Moto

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21,15
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

ROYAL — A's 21 e 15
Heroi de ontem
O pai da criança

LYS — Tel. 48560 — A's 21
Sinfonia dos trópicos
A canção do Rio

CENTRAL — Tel. 24581
A's 15 Matinées
Ás 21 e 15
Mr. Moto no fundo do mar
Rapsodia de Prata

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Homem para duas

As exportações de material
de aviação norte-americano

WASHINGTON, 7.—O relatorio do Departamento do Comercio do governo norte-americano relativo ao mês de janeiro do ano corrente fornece elementos interessantes no que diz respeito á exportação de material aeronautico dos Estados Unidos da America do Norte, cujos numeros dão origem a verdadeiro «récord» nesta especialidade. De facto, a exportação desse material para o mês referido é avaliada em 41 milhões de dolares e na sua maior parte ou antes quasi toda foi destinada ao imperio britanico. Os embarques feitos de material aeronautico americano compreendem os seguintes valores e destinos: 19 milhões e 500 mil dolares para o Reino Unido, o valor superior a 7 milhões de dolares para o Canadá 6 milhões e 500 mil dolares para a Costa do Ouro, 2 milhões e 75 mil dolares para a Malaia britanica e cêrca de 2 milhões e 500 mil dolares para a Africa do Sul.

Expressas agora as exportações em numero de aparelhos no referido mês de janeiro e nas suas diversas classes, a sua especificação é a seguinte: 45 aviões terrestres no valor de 25 milhões e 500 mil dolares, 8 hidro aviões no valor de 1 milhão e 500 mil dolares, 9 aviões terrestres sem motor avaliados em meio milhão de dolares. O saldo em relação aos valores acima apresentados corresponde a peças sobressalentes, acessorios e paraquedas.—(Exchange Telegraph).

Reatamento comercial
entre a Inglaterra e a Suecia

LONDRES, 7 — O ministerio da Guerra Economica acaba de comunicar ao publico que estão em curso negociações destinadas a conseguir-se uma certa revivescencia do comercio entre a Grã-Bretanha e a Suecia. Nos termos destas combinações, será permitida, mensalmente, a entrada no porto de Gotemburgo de cinco navios de vapor e de um navio de vela suecos, vindos de portos do Reino Unido.

Para que esse trafego se realize é necessario que sejam fornecidos ao ministerio todos os elementos pormenorizados correspondentes aos respectivos carregamentos, de forma a ficar provado que dele não resultará qualquer beneficio para as nações do «eixo».—(Exchange Telegraph).

Casa de Entre Douro e Minho

No domingo, na Casa de Entre Douro e Minho, realiza-se um serão de arte, no qual se exibirão em muitos numeros de canto, poesia e musica varios artistas e amadores.

Proceder-se-á á distribuição de premios atribuidos aos concorrentes ao Concurso Radiofonico de Quadras, promovido por aquela colectividade regionalista.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

Hoje, ás 21 horas: fados e guitarradas por **Maria Raquel, Noemia Cristina, Julio Proença, Frutuoso França, Jaime Silva** e variações e solos por **Jaime Santos** e **Martinho d'Assunção**. Entrada franca, **mas seleccionada.** Consumo 1$50.

Amanhã: Meia final do **grande concurso de cegados** com: **«Poema de Dôr»**, de José dos Santos; **«Luz Bendita»**, de Carlos H. Oliveira; **«O primo Prometeu»**, de Clemente J. Pereira e **«Confidencias comerciais»**, de Francisco dos Santos. Entrada 3$00. Reserve a sua mesa. Experimente o nosso serviço de **Restaurante**, com pratos proprios do ambiente do fado, tais como: **iscas á Solar, pasteis de bacalhau, bacalhau assado**, etc.

CAFE' MONDEGO - **R. DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

HOJE: Mariana Chagas. Maria Repromissa (reaparição), Manuel dos Santos, Julio Vieitas e variações. Entrada franca. Consumo 1$30.

SUFRAGIOS
Maria Emilia Ferreira Serra

Mandada rezar por seu marido, sr. Francisco Serra, celebra-se amanhã, ás 10 e 30, na igreja dos Martires, missa do 30.º dia, sufragando a alma da saudosa e popular cantadeira de fados Maria Emilia Ferreira Serra.

Carlos Cruz

Amanhã, pelas 10 e 30, realiza-se, na igreja paroquial de Arroios, uma missa sufragando a alma do sr. Carlos Cruz, pai do sr. Carlos Balbino Cruz.

O aniversário do nascimento
de João de Deus

Passa amanhã o 111.º aniversario do nascimento do grande poeta e educador João de Deus.

No dia seguinte, visitarão o Museu João de Deus, na avenida Alvares Cabral, á Estrela, o Nucleo de Propaganda Educativa «Os Novos de Portugal» e a Liga Regionalista Portuguesa, realizando-se uma sessão solene.

MINISTRO DA FRANÇA

O ministro da França em Lisboa, sr. François Gentil, fez no ultimo domingo, no Instituto de Coimbra, uma notavel conferencia sôbre «A acção catolica da França junto do Vaticano». Por proposta dos srs. drs. Pinto Loureiro, Pacheco de Amorim e Costa Lobo, aquele ilustre diplomata foi eleito membro do Instituto de Coimbra.

TAUROMAQUIA
A proxima temporada na provincia

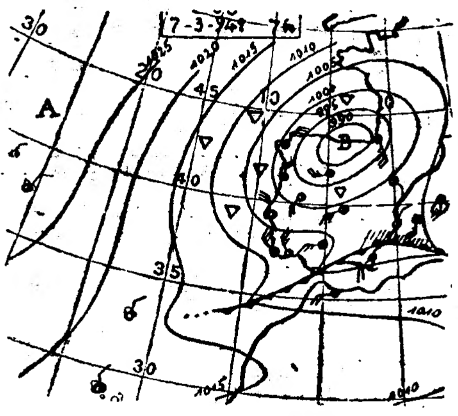
A Empresa Tauromaquica Vilafranquense, inicia a proxima temporada, no dia 1 de junho do corrente ano, com uma formidavel corrida em Vila Franca de Xira, que vai causar a mais viva sensação nos aficionados. Além da lide de touros das famosas «ganaderias» Pinto Barreiro e Palha Blanco, estão já contratados os cavaleiros Simão e Nuncio, e diversos matadores espanhois, entre os quais Paquito Casado, que tão grande exito obteve ultimamente nas corridas da feira de Vila Franca, e ainda, possivelmente, Gitanilo de Triana e Pepe Bienvenida. Na manhã da corrida haverá vistosa entrada de touros a pé, recordando os antigos tempos. Enfim, uma formidavel organização que promete ser uma autentica tarde de touros, para os aficionados do Ribatejo.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o professor dr. Reding realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferencia sobre «Les progrés realisés dans l'alimentation et leur aspect economique et agricole».

—O sr. Fernando Lopes da Silva pronunciará, na proxima segunda-feira, 10 do corrente, ás 22 horas, uma conferencia no Ateneu Comercial de Lisboa, sobre «Preparação de agentes de vendas», que está a despertar grande interesse nas classes comerciais. O sr. Fernando Lopes da Silva, pelos vastos conhecimentos que possue do assunto, trás á tecnica de vendas apreciaveis modalidades de interesse

O TEMPO QUE FAZ



ISOBARA EM MB	CHUVA
FRENTE QUENTE	CHUVISCOS
FRENTE FRIA	AGUACEIROS
FRENTE OCLUSA	NEVOEIROS
B DEPRESSÃO OU CICLONE	A ANTICICLONE OU CRISTA

Situação geral ás 7 horas de hoje:

A depressão ontem assinalada ao norte da Peninsula entrou em oclusão. Na zona da frente que passou no nosso país formou-se uma depressão secundaria cujo minimo barometrico se transportou ao longo da propria frente. Por interferencia com o minimo da primeira depressão que se deslocava para leste, formou-se na região dos Cantabricos uma depressão muito cavada, agravando aí notavelmente o tempo.

A carta das 13 horas de hoje já nos indica que a depressão, ao mesmo tempo que continua em oclusão, atinge o sudoeste da França.

O aumento de pressão na região dos Açores parece corresponder a um anti-ciclone que separa duas familias de perturbações da Frente Polar, o que corresponderá a uma invasão de ar polar até ás nossas latitudes.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã no país:

Instavel, com frequentes aguaceiros. Possibilidade de trovoada e aguaceiros de graniso, principalmente nos pontos montanhosos.

Vento dos quadrantes do N. bastante forte e, por vezes, forte.

Descida de temperatura.

(Previsão do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje: *maxima, 13º,5; minima, 7º,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 20º,1; minima, 10º,8.*

(Informação do Observatorio Central Meteorologico).

Incendio no antigo edificio
do Instituto Superior Tecnico

Hoje, cêrca das 13 horas, declarou-se incendio no madeiramento do antigo edificio do Instituto Superior Tecnico, com entrada pela rua Vasco da Gama, 46, A.

O fogo, que foi provocado por uma rotura no pano da chaminé, foi extinto pelos Sapadores Bombeiros da 1.ª companhia e Voluntarios de Lisboa, com o emprego de duas agulhetas.

Os prejuizos não são de importancia, visto que o edificio está presentemente a ser demolido. Arderam cêrca de 30 metros quadrados de madeiramento e fôrro.

«Hora de Variedades»
na Emissora Nacional

Hoje, pelas 22 horas, realiza-se nos Estudios da Emissora Nacional a habitual «Hora de Variedades». No programa tomam parte os seguintes artistas: a cantora checo-eslovaca Cecilia Schoserova, a artista italiana Santuzza Monti, a conhecida artista de radio «Milu» e o actor Daniel Martins.

J. MARTINS
ALFAIATE

ex-socio de Lourenço & Santos, Ltd.ª e Anibal Martins, ex-contramestre da mesma firma, comunicam aos seus estimados clientes e amigos que se encontram actualmente fazendo parte da Alfaiataria J. Martins & Antunes, Ltd.ª, na Av. da Liberdade, 13-A, onde esperam continuar a receber as suas prezadas ordens.

"His Master's Voice"
RADIO 1941
HIS MASTERS VOICE
NOVOS MODÊLOS ACABADOS DE CHEGAR «HIS MASTER'S VOICE»
NÃO E' MAIS CARO, E' MELHOR
EST. Valentim de Carvalho — Rua Nova do Almada, 97

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada, **Travessa da Queimada, 8-A.** Telefone **27393**

Maria do C. Torres

Hoje, extraordinario programa, em que tomam parte, os *apreciados e benquistos artistas, Maria do Carmo Torres, Arminda Vidal, Brigida Silva, Mario José Paninho, Fernando Igrejas* (estreia), *Xavier Pinto* (rouxinol do Minho), *Fernando Freitas* e *Miguel Ramos*, em guitarradas e solos. *Noite de alegria, arte, descantes a atirar* e a *mais selecta assistencia.* O *Luso* não tem *rival*, nos seus *programas* e *instalações. Entrada*, para apreciar este *formidavel* programa, *1$00. Consumo $50. Grandiosos bailes de «Mi-carême»*, no proximo sabado e domingo.

Xavier Pinto

ACABAM DE CHEGAR!
- Chapas — Películas e Papéis p.ª fotografia
PEDIDOS A **AGFA**
AGÊNCIA FOTOGRÁFICA
205 — Rua da PRATA — 207 (esq. da R. da Assunção)

Aos Ex.mos Medicos

Mobilia de consultorio medico com dispositivos especiais, modelo expressamente criado e dedicado á Distinta Classe Medica.
Em exposição no **AO CONFORTAVEL.** Nascimento Piedade, Rua da Palma, 109 a 115.

AMANHÃ
MISERICÓRDIA DE LISBOA
EXTRACÇÃO DA LOTARIA
PRIMEIRO PREMIO 400.000$00
ÁS 13 HORAS

O ULTIMO REI DE ESPANHA

Solenes exéquias em S. Roque

por alma de Afonso XIII

com a assistencia do Govêrno e do corpo diplomatico

Aspecto da assistencia ás exequias na igreja de S. Roque, vendo-se na fila o representante do Chefe do Estado, o presidente do Conselho e o ministro da Marinha

Na igreja de S. Roque, e por determinação da embaixada de Espanha, celebrou-se hoje missa solene seguida de «lebera-me» por alma do ultimo rei daquele país, D. Afonso XIII.

Dentro e fora do templo organizou-se um serviço de policia que era dirigido, respectivamente, pelos srs. capitães Dôres e Maia Loureiro.

Os srs. drs. Henrique Viana e João Mendonça, do Protocolo do Estado, bem como o ministro conselheiro e os secretarios da embaixada de Espanha, srs. conde de Monte Fuerte, Beltran de Lys, Izquierdo e Goyri, recebiam os membros do Corpo Diplomatico, altas patentes do Exercito e da Armada e outras individualidades em destaque, acompanhando-os até aos lugares que previamente lhes haviam sido marcados.

A's 11 e 15 deu entrada no templo «sir» Ronald Campbell, acompanhado de sua esposa, dos adidos naval e militar e dos componentes da embaixada inglesa.

Pelas 11 e 30 chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, que foi recebido pelos srs. embaixador de Espanha, tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais e Mira Mendes, como provedor da Misericordia de Lisboa.

Em seguida iniciaram-se as solenes exequias, celebradas pelo rev. padre Alberto Caballero, superior dos Carmelitas, tendo como diacono e subdiacono, respectivamente, os rev. padres Maia e Antonio Espinar, e como mestre de cerimonias o rev. padre Aldasorum.

Um pouco abaixo do transepto foi colocada uma grande essa, coberta com a antiga bandeira real espanhola e com o pendão roxo de Castela, e ladeada por doze tocheiros.

Prestaram a guarda de honra dois capitães do regimento de Infantaria, 16, de cuja unidade Afonso XII era comandante honorario, e os srs. conde de Almina e marquês de Viana, respectivamente, adidos militar e naval de Espanha.

Junto do altar-mor, do lado da Epistola, tomou lugar o sr. arcebispo de Mitilene, como representante do sr. Cardial Patriarca.

Na tribuna da capela-mór, do lado do Evangelho, sentaram-se os srs. general Amilcar Mota, como representante do Chefe do Estado; presidente do Conselho, ministro da Marinha e os srs. general Domingos de Oliveira, embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, generais Pereira dos Santos e Tasso de Miranda Cabral, respectivamente, major-general do Exercito e Chefe do Estado Maior; almirante Botelho de Sousa, major-general da Armada; generais Anacleto dos Santos, antigo chefe da missão militar no país vizinho; Casimiro Teles, comandante geral da «Legião Portuguesa»; Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa, e Monteiro de Barros, comandante geral da G. N. R.; vereador engenheiro Sousa Rego, que representava a Camara Municipal de Lisboa; coroneis Lobo da Costa e Martins Cameira, respectivamente, governador civil de Lisboa e comandante da P. S. P.

Na mesma tribuna, mas do lado da Epistola, viam-se o principe Caetano de Bourbon, em lugar especial, e os srs. embaixadores de Espanha, do Brasil e da Inglaterra, com as respectivas esposas, na primeira fila de cadeiras, e nas restantes os ministros da França, da Alemanha, e esposa, da Polonia e esposa, da Noruega e esposa, do Mexico, Hungria, Holanda, Belgica, Noruega, Africa do Sul, Suiça, Suecia, Argentina, Equador e Republica Dominicana, é os encarregados de Negocios da Italia com a sr.ª ministra daquele país; da Romenia, de Cuba, dos Estados Unidos da America e do Chile. Monsenhor Verolini representava o Nuncio Apostolico.

No transepto tomaram lugar os adidos militares e funcionarios das embaixadas e legações, oficiais do Exercito e da Armada, e muitas outras individualidades, entre as quais os srs. dr. Augusto de Castro, Eça de Queiroz, pelo Secretariado da Propaganda Nacional; coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; engenheiro Sebastião Ramires, pela União Nacional; capitão Agostinho Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado; D. José Maria Gil Robles, antigo ministro e chefe do partido da «Acção Popular»; D. Eugenio Montez, conselheiro nacional e director do Instituto Espanhol de Lisboa; condes de Monte Real e Seisal, este pelo Automovel Club de Portugal, etc.

Assistiram ainda ás cerimonias funebres um pelotão de legionarios constituido pelos representantes dos varios batalhões de Lisboa, um numeroso grupo de falangistas, representantes das varias colectividades espanholas, e elevado numero de membros da colonia daquele país.

A delegação de Infantaria 16, era constituida por varios oficiais e pelo respectivo comandante, sr. coronel Pacifico de Sousa.

A' elevação, um terno de corneteiros de Infantaria tocou em continencia. Terminada a cerimonia religiosa, uma orquestra de arco executou os hinos nacionais português e espanhol, que foram ouvidos de pé pela assistencia.

No final da cerimonia, o sr. embaixador de Espanha e sua esposa receberam os cumprimentos dos membros do governo, do Corpo Diplomatico e dos oficiais generais.

Os alemães

repetem

os ataques a Malta

Comboio inglês

bombardeado no Mediterraneo

ROMA, 7.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Na Africa Setentrional, os nossos aviões bombardearam uma base aerea inimiga. Aviões do corpo aereo alemão atacaram colunas em marcha e concentrações de tropas. 20 elementos mecanizados foram destruidos e numerosos outros gravemente danificados. Abarracamentos e acampamentos, nos arredores de Derne, foram tambem bombardeados e provocados incendios.

Outros aviões alemães bombardearam objectivos militares em La Valette (Malta).

No Mediterraneo Oriental, as nossas formações aereas atacaram barcos inimigos em comboio, fortemente escoltados, atingindo 1 cruzador, 1 contratorpedeiro e 3 vapores.

Na Africa Oriental, foi repelido um ataque inimigo, nos arredores de Kurmuk, no Alto Sudão. Durante o combate perto de Keren, assinalado no boletim de ontem, foram infligidas perdas consideraveis ao inimigo».—R. R.

Comunicado alemão

BERLIM, 7. — O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Na Africa do Norte, aviões de combate alemães lançaram bombas de calibre ligeiro e médio sôbre colunas motorizadas, tropas concentradas e em acampamentos. Nos campos militares declararam-se violentos incendios. Um grande numero de caminhões foi destruido e muitas casas foram atingidas em cheio ou sériamente danificadas.

Uma formação de «stukas» alemães bombardeou ontem á tarde, com exito, as instalações do porto e as docas de la Valetta, na ilha de Malta.

O reconhecimento sôbre o campo de aviação de Halfar, na ilha de Malta, atacado em 5 de março, verificou que as instalações do campo de aviação estão destruidas numa ampla medida.

Três aviões de combate, uma grande oficina e um hangar estão completamente destruidos, e varios hangars e aviões estão sériamente danificados». —(D. N. B.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 7—Comunicado do Grande Quartel General de 6 á noite:—«Na Libia os elementos avançados dás nossas forças motorizadas voltaram mais uma vez a repelir os destacamentos de veículos de combate de unidades inimigas ao leste de Agheila.

Na Abissinia os nucleos de forças armadas de patriotas continuam a castigar e a infligir baixas importantes aos elementos de tropas italianos em retirada.

Na Somalia italiana as nossas tropas ocuparam Ferfer e o seu avanço continua. Em todas as outras zonas deste sector da Somalia, as operações progridem de maneira satisfatoria. Até ás ultimas informações recebidas o numero de prisioneiros feitos excede 10 mil».

Este comunicado não se refere á campanha da Eritreia, mas sabe-se de fonte segura que continua ali a desenvolver-se vigorosa actividade especialmente em volta de Keren, em cujo sector os italianos já confessaram que as tropas britanicas levaram a cabo um ataque. E' tambem digno de nota o facto das forças militares britanicas no sul da Somalia estarem a realizar progressos rapidos como prova a recente captura de Ferfer, que fica a 300 quilometros para o interior de Mogadiscio e no caminho de Harrar.—(Exchange Telegraph).

Chegou ao Cairo o ministro dos Estrangeiros do Irak

CAIRO, 7.—Chegou a esta cidade o ministro dos Negocios Estrangeiros do Irak, provavelmente no proposito de conferenciar com Anthony Eden.—(Exchange Telegraph).

Um leitor dos classicos

No dia 28 de outubro, ás três horas da madrugada, o ministro de Italia em Atenas entregou ao governo grego um ultimato do seu país. O prazo concedido para tomar resoluções era muito curto. Os gregos decidiram não aceitar as condições do ultimato, por considerarem que elas eram incompativeis com a honra e a dignidade da nação. Pouco depois as tropas italianas invadiam o seu territorio. O general Metaxas, cujas simpatias pelas potencias do «eixo» eram conhecidas, tornou-se a alma da resistencia. Num discurso pronunciado em Atenas exortou os seus compatriotas a morrerem de preferencia a aceitarem a dominação estrangeira: «Chegou o momento em que todos os gregos devem combater para salvaguardar a herança sagrada que receberam dos seus antepassados».

O exercito grego, com o auxilio da esquadra e da aviação da Grã-Bretanha, repeliu o invasor. As forças italianas em operações sofreram pesadas perdas. A batalha passou a desenrolar-se em territorio sob o dominio de Roma. Devido á invernia e ao cansaço dos combatentes, o ritmo das operações diminuiu e a frente albanesa estabilizou-se. Entretanto, num e noutro lado da barricada, davam-se acontecimentos decisivos: a Italia, atacada na Albania, suportava o peso da ofensiva britanica em Africa e via os seus mais categorizados chefes militares afastados das funções de comando; a Grecia assistia á morte de Metaxas.

A situação nos Balcans agravou-se ainda, por virtude da intervenção alemã. O Reich, que fizera da Romenia um bastião ofensivo e defensivo, avançou os seus postos de vigilancia e combate até á Bulgaria. Por uma operação diplomatica rapida acautelou os flancos do seu dispositivo, convidando a Yugo-Eslavia a ingressar na ordem nova e mostrando á Turquia a inutilidade da resistencia. Dispostas assim as suas pedras, emquanto as ultimas neves se derretem nos pincaros das montanhas bulgaras, prepara-se para uma ofensiva fulminante.

Em 28 de outubro de 1940, o ministro da Guerra da Grã-Bretanha encontrava-se no Cairo. A Imprensa fascista anunciou a sua intenção de movimentar os arabes contra o dominio inglês. De facto era a marcha das forças do general Wavel que se preparava. O mesmo homem de Estado encontra-se hoje no mesmo ponto. Deixou de ser ministro da Guerra e ocupa a pasta dos Negocios Estrangeiros. E' á sua competencia, ao seu tacto e ao seu conhecimento do Mediterraneo Oriental e do Proximo Oriente que o gabinete inglês confiou a solução das dificuldades actuais.

Eden dirigiu uma mensagem ao povo grego, que é a prova da sua admiração pessoal e a expressão do reconhecimento inglês. Simultaneamente em Atenas foi publicado um comunicado oficial dizendo que o governo grego é apoiado pelo sentimento da nação armada e do povo e que nenhuma divergencia, reserva ou restrição impedirá que combata, ao lado dos seus aliados, até á vitoria definitiva.

Os gregos do nosso tempo sabem as razões que os levaram ao campo de batalha. A lição de Aristoteles corre-lhes nas veias, como um incitamento: «Dominar um povo vizinho, com o consentimento ou sem o consentimento dele, não é legitimo. Quem achará de boa politica e de boa administração o que não é legitimo? Pode ter-se a força sem que, por isso, se tenha o direito».

O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, grande leitor de Proust e de Joyce, não desdenha os classicos. Conhece a lição de Aristoteles; não ignora que o espirito de sacrificio dos povos tem o limite desenhado por Herodoto no dialogo de Cyrus e Cresus: «Qual é o homem bastante insensato para preferir a guerra á paz? Na paz os filhos fecham os olhos aos pais; na guerra, são os pais que enterram os filhos». Têm circulado boatos duma paz prematura entre a Italia e a Grecia. Esses boatos foram desmentidos de Atenas. A guerra do Poloponeso engendrou um sistema de alianças e dividiu o mundo antigo em dois campos rivais. Agora não assistimos a coisa muito diferente. Os gregos mantêm, ha milhares de anos, uma posição de sacrificio que lhes dá um lugar áparte na historia.—C. F.

A America

vai fretar

iavios dinamarqueses

para os transportes

de material

WASHINGTON, 7.—Consta que a 'omissão Maritima informou os «lea-ers» do Congresso de que deseja a iecessaria autorização para tomar :onta, sob o regime de afretamento, le 36 barcos dinamarqueses que têm estado ancorados em aguas america-ias desde a ocupação da Dinamarca pelo Reich. As negociações que dura-:am algumas semanas entre empresas le navegação americanas e os arma-lores dinamarqueses malograram-se, porque as companhias de seguros se iegaram a segurar os navios, em vista los carregamentos em perspectiva.

Por esse motivo, a Comissão Maritima deseja obter a autorização em questão a-fim-de poder fretar os bar-:os pela marinha mercante do Estado, segurando-os então pelo fundo de se-guros maritimos do mesmo, o que se vê impedida de fazer sem essa autori-:ação.

Os barcos deverão navegar sob a bandeira dinamarquesa, com tripula-ões conformes com as leis maritimas linamarquesas, se o Congresso legis-ar nesse sentido, com 16 navios mer-antes americanos do ano passado que ,gora estão a ser aprontados.

Esta aquisição seria de grande utili-lade para melhorar as actuais necessi-lades dos Estados Unidos em tonela-em de longo curso, que se está a tor-:ar tão precisa que sem ela será difi-il obter materias primas de que exis-e uma grande falta para fins de de-esa, tais como minerio de cromo, lãs borracha.—(E. T.).

Um emprestimo para a defesa

WASHINGTON, 7. — O ministerio ;- Finanças do governo norte-ame-cano anunciou a venda de titulos de :onomia para a Defesa Nacional, sob forma de sêlos e certificados a par-r do dia 1 de maio, com o fim de per-itir ao pequeno capitalista dar a sua judа ao financiamento do programa : rearmamento militar. Os titulos a nitir deverão, segundo se espera, pro-izir cêrca de 4 biliões de dolares. — :xchange Telegraph).

Cedencia de helio á Inglaterra

WASHINGTON, 7. — O secretario de stado do Interior, Harold Ickes, au-rizou a transferencia para a Grã-retanha de meio milhão de pés cubi-s de helio, que primitivamente ti-iam sido encomendados pela Fran-. Esse gás será utilizado nas fabri-s dos Estados Unidos da America do rte, que presentemente estão a tra-lhar para satisfazer encomendas itanicas.—(Exchange Telegraph).

O chefe da Legião Americana nanifesta-se a favor dos aliados

NOVA YORK, 7.—Milo Warner, co-andante da Legião Americana, or-nização que hoje conta um milhão : antigos combatentes, chegou a es-cidade no «Clipper», vindo da Grã-etanha e declarou que a vitoria . Inglaterra estaria assegurada com auxilio dos Estados Unidos. «Fiquei ofundamente impressionado, disse, m a decisão em que se encontra o vo inglês de ganhar a guerra. Sen-m eles—e eu tambem não posso dei-r de o sentir—que a vitoria será de-' se nós os auxiliarmos».

:rescentou que havia de comunicar :onclusões a que chegou na proxi-reunião do Conselho Nacional da ão Americana, que deve realizar-m Indianopolis, no dia 14 do cor-e, recomendando aos seus vogais militassem a favor do auxilio á -Bretanha. A Legião Americana servou-se completamente neutra ınte muitos meses, após a declara-da guerra, mas, actualmente, vão-ıanifestando cada vez mais as suas lencias a favor dos aliados.—(Ex-ıge Telegraph).

Este numero foi visado ɔela Comissão de Censura

NA IGREJA DE S. JOSÈ DOS CARPINTEIROS

Marie Dubas casou-se hoje

depois de se ter convertido ao catolicismo

com o capitão-aviador francês Bellair

A troca dos aneis entre Marie Dubas e o seu noivo, capitão Bellair, durante a cerimonia nupcial que hoje se realizou

Marie Dubas interpretou hoje a sua ultima canção—a canção do casamento. E estava linda, fresca, com os vinte anos da sua mocidade, sob o seu chapelinho de nada, quando se ajoelhou, no altar, ao lado do varonil capitão Roger Bellair, aviador de guerra, que ha três meses se encontra em Portugal. Na nave não ressoaram os acordes triunfais da «Marcha Nupcial», de Mendelsshon. Foi tudo simples, sem teatro, longe do publico, e até da curiosidade dos jornalistas. Em Paris seria um assunto sensacional, com cinema, fotografias, criticos de arte, e, certamente, Maurice Chevalier e a Mistinguette («Vive la chanson française!») não deixariam de assistir. Aqui foi mais singelo, com um sol puro, numa igreja de carpinteiros, com S. José por patrono, só para intimos.

Marie Dubas, como Raquel Meler, a Goya ou Lea Candini, é agora a gripe de Lisboa. O publico apaixonou-se por ela, pela sua malicia, pela sua irreverencia, e os seus olhos negros e ardentes, corresponderam, sem uma nuvem, nem uma lagrima de arrependimento. A actriz, que sabe rir, chorou, todavia, hoje, comovidamente, como uma rapariguinha de Montmartre, depois de Santa Catarina ter feito o milagre. O seu «capitão» andava pelo ar, no ceu abrazado de Africa, e ela cantava, curtida de saudades, no palco do Tivoli, o «Mon Legionnaire». A guerra acabou, Portugal converteu-se num principado de amor, e eis que no romance empolgante de duas vidas se enxertou hoje, acompanhado pelo francês liturgico do padre Varzim, um dos mais belos capitulos.

Mas antes houve uma conversão: Marie Dubas, que nasceu na Polonia, e era judia, naturalizando-se depois francesa, converteu-se ao catolicismo. E' o primeiro acto da neofita, cujos olhos pairam agora, nas alturas, extasiada da paz que dali sente descer até á alma. Padre Varzim faz as pregun-rituais. O capitão Bellair, em cuja botoeira se vê a «Legião de Honra», articula um «oui» marcial, emquanto ela o cicia, como num suspiro.

O sacerdote esparge agora com agua benta os nubentes. Algumas perolas orvalham o veu fino da actriz, caindo sobre os seus cabelos dum acaju sombrio. Trocam-se as alianças, sobre a estola dourada.

Terminou a cerimonia. D. Fernanda de Castro e Antonio Ferro são os padrinhos da actriz, uma poetisa e um escritor, cujos nomes ficam bem neste casamento de arte. Charles Oulmant e sua esposa, são os padrinhos do capitão Bellair. Estão a sr.ª D. Carlota Serpa Pinto e seu filho, e o sr. conde de Beaumont, com a sua futura noiva. Outro casamento para breve, tambem romantico, nascido da guerra.

Marie Dubas, na sacristia, chora de alegria. Pela primeira vez não sabe representar o seu papel—a rir. Este é muito sério, para toda a vida. Abraçam-na, beijam-na, e um ramo de camelias vermelhas, enxuga-lhe as lagrimas. *Monsieur qui est parti en voyage* regressou finalmente—e desta vez para sempre.

O filho mais velho de Roosevelt

vai casar com uma enfermeira

NOVA YORK 7. — Está anunciado o proximo casamento do filho mais velho do Presidente da Republica dos Estados Unidos, James Roosevelt, com a enfermeira Romelle Therese Schneider, que o tratou e a quem ficou devendo, em grande parte, ás suas melhoras, quando esteve internado, ha dois anos, no hospital, em Minnesota.—(Exchange Telegraph).

OS HOMENS DA GUERRA

O marechal Chang Kai Chek, o Presidente Roosevelt e o marechal Goering

Pela ordem acima mencionada vão ser publicadas brevemente, em edições populares da Parceria A. M. Pereira, mais três biografias da conhecida e apreciada colecção «Os homens da guerra», das quais foram encarregados, respectivamente, os jornalistas José de Freitas, dr. Mario Neves e Felix Correia, nomes bem conhecidos do jornalismo português.

A biografia do marechal Chang Kai Chek sairá na segunda quinzena deste mês; a do Presidente Roosevelt, na primeira quinzena de abril; e a do marechal Goering, em fins de abril ou principios de maio, sendo todas elas profusamente ilustradas.

Preço: 6$00 cada volume.

A PRODUÇÃO DE OURO

durante o ano de 1940

LONDRES, 7 — Não é facil neste momento calcular com o necessario rigor a quantidade de ouro produzida durante o ano de 1940, devido ás dificuldades sempre crescentes de obter numeros de confiança quanto á sua extracção em determinados países e ás demoras que se verificam na compilação das estatisticas que lhe dizem respeito.

A «Union Corporation» organizou, no entanto, uma estimativa provisoria, segundo a qual a produção de ouro atinge os numeros, que se podem considerar como «records», de cêrca de 40,5 milhões de onças e o valor, tambem aproximado, de 340 milhões de libras esterlinas ao preço corrente do mercado respectivo. A lista discriminada dos países produtores do oiro que se encontra no «Annual Bullion Circular», publicado por Samuel Montagu Co atribue á Grã-Bretanha, quanto á produção total, a percentagem de 59,3 por cento.—(Exchange Telegraph).

PULSEIRAS DE OURO
As ultimas criações da moda. O maior sortido
«BARATEIRO PIMENTA»
Rua da Palma, 2

Os gregos

aniquilaram

um regimento

italiano

na Albania

ATENAS, 7.—Comunicado do Grande Quartel General grego de ontem á noite:—«Verificou-se a actividade intensa da artilharia que foi coroada de exito».

Desenvolvendo este comunicado, o informador oficial militar disse que a artilharia obteve resultados positivos contra as posições inimigas, se bem que não se disponha ainda de informações pormenorizadas. Receberam-se tambem informações de que o regimento n.º 53 da famosa divisão «Forcesca» foi completamente destroçado e que todos os seus oficiais ficaram mortos, feridos ou prisioneiros e houve baixas em numero desastroso muito grande entre as praças».—(E. T.).

Combate aereo na costa albanesa

ATENAS, 7.—Os aviadores da R. A. F. descreveram o grande combate aereo que se desenvolveu na terça-feira passada na costa da Albania, dizendo que, a-pesar dos navios de guerra italianos estarem protegidos por uma importante escolta de aviões de «caça», inverteram o seu rumo logo que apareceram as formações da R. A. F. Dois aparelhos britanicos «Hurricanes» destruiram 7 dos 9 inimigos com os quais se defrontaram. Um dos pilotos britanicos disse—«Logo que os nossos aviões de bombardeamento apareceram, os navios inimigos suspenderam o fogo da sua artilharia e inverteram o rumo, afastando-se da costa. Lançamo-nos então sobre os aviões de «caça» adversos, um após outro, de modo que o combate terminou passado pouco tempo».—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 7.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 273: «Na frente grega nada de importante a assinalar».—(R. R.).

A defesa comum

do Mexico e dos Estados Unidos

CIDADE DO MEXICO, 7.—Principiaram já os trabalhos entre representantes dos governos mexicano e dos Estados Unidos da America do Norte destinados á organização de planos para a defesa comum contra qualquer agressão desenvolvida por nações não-americanas. As conferencias em que esse assunto é tratado realizam-se em Washington e nelas tomam parte os adidos militares, naval e aereo do Mexico naquela cidade e tecnicos designados pelos Estados Unidos. Espera-se que estas conferencias constituirão a primeira fase de uma serie em que participarão as nações americanas que cooperam na defesa do seu continente.

A participação do Mexico na acção de defesa continental inclue a realização de melhoramentos nos portos do Golfo do Mexico e do Pacifico e bem assim de bases aereas e a constituição de um Exercito mais numeroso, com base no serviço militar obrigatorio.

A noticia de que os referidos trabalhos estão a ser discutidos é considerada nesta capital como da maior importancia, visto que oferece um precedente para os países latino-americanos que possivelmente conduzirá a realização de pactos militares.—(Exchange Telegraph).

Foi hoje posto à venda o novo trabalho de
LUIZ PASTOR DE MACEDO
Lisboa de lés a lés
onde se faz a história de muitas ruas da capital
Edição da Camara Municipal
Preço 10$00 escudos
Depositário — Grupo AMIGOS DE LISBOA
Rua Garrett, 62, 2.º

BOLSA DE LISBOA

7 de Março

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	918$00	917$00	919$00
Consolidado 4 % T. 10.	931$00	930$00	932$00
Consolidado 4 1/2 T. 10	1.014$00	1.014$00	1.016$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.140$00	1.138$00	1.140$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.035$00	1.034$00	1.036$00
Externas 1.ª serie	1.340$00	1.335$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	—
Externas 3.ª serie	—	1.335$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.350$00	1.365$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	114$0	116$00
Centenarios 4 %	1.850$00	1.850$00	1.851$00
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	—	361$00	365$00
Ultramarino cp. T. p.	—	—	—
Portugal port. T. p	1.085$00	1.080$00	1.090$00
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	1.230$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	138$00	139$00	140$00
Cervejas Estrela	497$00	495$00	500$00
Cimentos Tejo	—	—	410$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	410$.0
Credito Predial port.	8$10	8$00	8$20
Gás e Electricidade cp.	141$00	140$00	141$0
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	400$00
Alto Alentejo cupão	—	—	—
Industria Aliança	—	126$00	128$00
Portugal e Colonias	72$70	72$50	73$00
Nacional Navegação T. p.	285$00	270$00	285$0
Colonial de Navegação	—	170$00	179$00
Portuguesa de Pesca T. p.	325$00	325$00	326$00
In. Farmaceutica	—	330$00	335$00
Portuguesa de Tabacos.	309$50	309$00	310$00
Tabacos de Portugal	—	296$0	303$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel.	297$00	297$00	300$00
Agricola das Neves	—	—	265$00
Agricultura Colonial	—	141$00	170$00
Açucar de Angola	—	520$00	530$00
Buzi 1.ª emissão T. P.	83$50	83$00	84$00
Ilha do Principe	—	242$00	250$00
Zambezia T. 25	—	—	—
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	—	505$00
Norte de Portugal 5 %	—	101$50	102$50
C. P. 6 %	—	106$00	109$50
C. P. 6 % Beira Baixa	—	113$00	—
Aguas Lisboa 4 1/2 cp.	—	83$00	85$00
F. N. I Moagem 5 % T. p.	—	—	980$00
União Elect. Port. 5 %	—	104$00	—
Buzi 5 1/2 % T. p.	—	106$50	—
Buzi, 6 1/2 T. p.	—	99$50	100$00

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito - Coupons - Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

OURO Compra-se Quem paga melhor é

O «BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Paris	—	$57,0
Berlim	9$80,0	10$10,0
Roma	1$10,0	1$35,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

OCULOS

Execução rapida e escrupulosa do receituario da especialidade. Lentes das melhores marcas.

Punktal Zeiss, etc.

Barometros, termometros lupas, etc.

A. F. LIMA, LIMITADA

P. Restauradores, 72

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 7.ª Vara

No dia 21 de Março proximo, por 14 horas, á porta do Tribunal, sito no Torreão Oriental da Praça do Comercio, vai á praça em hasta publica e pelo valor de 21.520$00, um terreno com 236m2,30, sito na rua Portugal Durão, 20, descrito na 2.ª Conservatoria do Registo Predial, sob o n.º 18.700 e uma barraca construida no mesmo terreno com a area de 72m2, inscrita na matriz sob o artigo 2.508, como foi ordenado nos autos de acção sumaria que Alberto Bento move contra Antonio Correia Cruz. Lisboa, 28 de Fevereiro de 1941. O Chefe da 1.ª Secção, *Daniel de Matos*. Verifiquei: O Juiz de Direito, *Marcus Martins*.

COMARCA DE LISBOA

Tribunal Judicial da 2.ª Vara

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito da 2.ª Vara de Lisboa, cartorio da 4.ª secção e pelos autos de execução hipotecaria em que são exequente Teresa Pires do Paço e executado José Valada da Conceição, correm editos de 20 dias, a contar da 2.ª publicação do presente anuncio e nos termos do artigo 864 do Cod. Proc. Civil, citando os credores desconhecidos do executado para, no praso de 10 dias, após o dos editos, virem deduzir os seus direitos. Lisboa, 26 de Fevereiro de 1941. O Juiz de Direito, *Sousa Carvalho*. O Chefe da 4.ª Secção, *Antonio Sampaio de Andrade*.

Não há...

volume nem pêso —Há fôrça!...

E a fôrça adquire-se por meio duma alimentação saudavel e fortificante.

Tome farinhas de fava ou de Favacau, d'**A Mariazinha...** e terá fôrça para vencer, sem fadiga, todos os adversarios que lhe apareçam pela frente!...

Farinha de fava, c. quilo.......... 4$00
Favacau, quilo .... 6$00

Peça um folheto, gratis, com preços, forma de preparar os caldos e explicações diversas.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

PELES

CASA CANADA'

RAPOSAS ARGENTÉE

AZUIS, CASTANHAS e PRETAS

CASACOS — BOLEROS

Malinhas para senhora

MEIAS E LUVAS

228-RUA AUGUSTA-232 — Telefone 2 6319

EXPERIMENTE E USARÁ SEMPRE

«QUARTIER D'AMOUR»

BRILHANTINA

Capristano & Ferreira, Lt.ª

BOMBARRAL

HORARIOS DAS CARREIRAS DE AUTO-CARROS

Alcobaça-Nazaré-Lisboa 7,35, 10,05 e 14,35.
Azambuja-Caldas da Rainha-Leiria: 7,45.
Bombarral-Lourinhã-Lisboa: 7,50.
C. da Rainha-Azambuja-Lisboa: 6,00 e 14,40.
C. Rainha-Peniche: 10,25, 12,30, 17,35 e 22,25.
Lisboa-Azambuja-C. da Rainha: 7,15 e 17,00.
Lisboa-Bombarral-Peniche: 7,30, 14,30 e 19,45.
Lisboa-C. da Rainha-Leiria: 7,00, 12,30 e 16,30.
Lisboa-Lourinhã-Bombarral: 18,30.
Lisboa-Nazaré-Alcobaça, 8,30, 14,30 e 19,45.
Lisboa-Nazaré, 17,30.
Leiria-Caldas da Rainha-Azambuja, 15,55.
Leiria-C. Rainha-Lisboa: 7,50, 13,30, 15, e 19.
Nazaré-Lisboa, 6,30.
Nazaré-Rio Maior-Santarem, 15,45.
Peniche-Bomb.-Lisboa: 8,10, 10-40, 14,35 e 16,45.
Peniche-C. Rainha-Santarem: 8,10, 10,40 e 16,45.
Peniche-C. Rainha: 8,10, 10,40, 16,45 e 19,50.
Peniche-Torres Vedras-Lisboa, 8,45 e 16,00.
Rio Maior-Santarem: 6,45.
Santarem-C. Rainha-Peniche: 9,15, 13,50 e 18.
Santarem-Rio Maior-Nazaré: 8,40.
Santarem-Rio Maior: 21,00.
T. Vedras-Peniche, 11,20 e 19,50.
Partidas de Lisboa para o Porto: 7,00.
Partidas do Porto para Lisboa: 7,40.

Filial em Lisboa: Rua Martim Moniz, n.º 51 (á Guia) — Telefone 2 1003

Vende-se

Bloco de miniaturas em estilo Luiz XI, formado por 14 figuras das quais só 3 em perfeito estado; obra dum escultor consagrado em arte sacra. Tambem se vende um quadro do mesmo autor, de Santo Antonio prégando aos peixes. Respostas a este jornal, ao n.º 63.

Encontrei um

Pó de arroz sensacional

dum género novo

Preparado seguindo um novo processo assombroso. Tão leve que flutua no ar. Tão fino que é invisivel na cara. Cobre a pele com um fino véu de beleza. Nunca ninguem poderá supôr que a propria beleza fascinante da sua pele não é absolutamente **natural.** Experimente, hoje, mesmo, o novo Pó Tokalon, «aerificado». Trabalhe V. Ex.ª durante todo o dia no escritorio ou em casa — a sua pele nunca terá um ar congestionado nem lusidio. Dance toda a noite — a sua tez continua fresca e encantadora. V. Ex.ª deverá adquirir a tez com uma beleza cativante e duravel, o que só o Pó Tokalon lhe pode dar. Se V. Ex.ª não ficar verdadeiramente encantada com os resultados, restituimos-lhe o dinheiro do custo.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade — P.: 7,30; 13,30; 19,55 e 22,50 — C.: 8,10; 14,10; 20,40 e 23,30.

Leiria-gare — C.: 7,40; 13,40; 20,05 e 23,00 — P.: 8,00; 14,00; 20,30 e 23,20.

Comboios em ligação: 204-203-210 e 209 da linha de Oeste.

Empreza Insulana de Navegação

O VAPOR "LIMA"

Avisam-se os senhores passageiros que a saída dêste navio marcada para o dia 8, às 10 horas, foi transferída para o dia 9, à mesma hora.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 8.—S. João de Deus, fundador dos Irmãos Hospitaleiros.

Lausperene, está na igreja paroquial de Santos-o-Velho, ás 12, missa; ás 19, adoração ao Santissimo. Capela de N. Senhora da Saude, ás 18, Terço e ladainha, por musica.

Via Sacra, nas igrejas do costume.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

Encontra-se encerrada até segunda-feira proxima, por motivo de obras, a biblioteca municipal instalada na avenida Duque de Loulé, 18-C., continuando a funcionar depois dessa data, de dia e de noite, das 11 e 30 ás 16 e 30 e das 20 e 30 ás 22 e 30, em todos os dias uteis.

CHAPEUS

PARA HOMEM

a

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

Para reclame da sua secção de chapelaria adquiriu um grande stock de chapeus das melhores qualidades em todas as côres que vende a

Preços sem concorrencia

CHAPEUS que

custavam	custam
110$	70$
80$	50$
70$	40$

SO' NA

LOJA DA AMERICA

R. do Ouro, 208

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

AVISO AO PUBLICO

A partir de 7 de Março de 1941, fica anulado o Aviso ao Publico A. n.º 400, de 24 de Março de 1934, na parte relativa ao prazo especial de armazenagem gratuita na estação de Barreiro.

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1941.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Julio Nobrega de Lima

Missa do 1.º aniversario do seu falecimento

Sua mulher, filhos e de mais familia, mandam amanhã, dia 8, rezar uma missa na igreja de S. Domingos, ás 11 e 30 horas, pelo eterno descanço da alma de seu querido marido, pai, e parente, agradecendo desde já a todos que se dignarem assistir a este piedoso acto.

ALVARO FREIRE LOPES

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Sua mulher e sua mãe e mais familia participam o seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua do Lumiar, 56, 1.º para o cemiterio local.

A[illegible]ENCIA COELHO—Telef. 28781

TEMAS LITERARIOS

A paisagem minhota

na obra de Fialho de Almeida

Fialho de Almeida, o grande escritor que é «o mais puro artista das letras lusas», no comentario certo dum critico brasileiro, e é, na ampla verdade das afirmações, o nosso maior descritor, colorista e musical ao mesmo tempo, com uma retina sensorial de pintor e uma sensibilidade hiperestizada de esteta, dedicou ao Minho alguns capitulos e frequentemente na sua obra se encontram curiosas referencias, como notulas impressivas a assuntos minhotos.

O autor genial do magnifico *País das Uvas*, cuja orquestral sinfonia de abertura — «Sinfonia de Primavera»—se retém na memoria e no ouvido, evocando-se espontaneamente os seus musicais ritornelos—

«Eu bem na sinto!, eu bem na sinto!, a-pesar das fuligens do ceu mal humorado, e da ventania que me apupa através das frinchas das janelas»...

«Eu bem na sinto!, eu bem na sinto! E' impossivel que certas flores sejam filhas das grosseiras plantas de que brotam»...

—Fialho tambem sentiu o Minho na ridencia da sua paisagem; no seu bucolismo afectivo, no seu caracter sugestivo, no diminuitivo do trato e das coisas, na sua incentiva inspiração, na sua perene poesia que lhe fez exclamar, dôce e carinhosamente: «Minha amorosa terra portuguesa, como eu vos beijo na bôca deste fresco balsamico de resinas e flores!».

Sim, porque ao Minho, como Fialho dizia: «Janela aberta, toda a frescura das arvores e das serras me entra no peito com uma lufada de bem estar».

....

«Oh! que linda manhã de ceus lavados, que nitidez na luz do sol côr de oiro»—clama liricamente este sensorial e subtilissimo escritor—, oh! que cheiro de matas que a brisa das serras traz nos vagos veus da nevoa que se esgarça!».

Fialho observou o Minho desdobrado em vales que «são quintas» ou «não passam de series de pequenos lidos, de vetustos açudes, de casalitos minusculos cultivados de renda, mas a espreitar das barreiras do caminho, acocorados outros sob a copa de três arvores, estes avémariando a paz duma igrejota, aqueles na encosta adormecidos ao redor dum cemiterio; e tantissimos, tão simples, tão pequeninos», «tão bonitos de mancha e silhueta que toda a campina sorri assim pelas regridões dessas janeliculas farruscas, pelos cachos azues dessas beiradas, pelos tufos de japoneiras e de alecrins fazendo sebe, pelo fumo das chaminés, pelo estridor dos martelos nas bigornas, pelas canecas brancas dos tascos, pelo tac-tac dos teares—note-se esta carinhosa sensibilidade de descritivo—pelo rancho amarelo das crianças, pela ruivez saxonia dos porcos, pelo focinhito terno dos bois, pelas levadas e pelas poldras, pelos cruzeiros e pelas almas...».

A emotividade minhota enterneceu Fialho. Tocara-lhe a sua sensibilidade: «... retrocede a alma—diz ele—a um ideal de puericia arcadica e serrana; de sorte que penetrar no Minho rustico é sair da civilização e recuar dez seculos ao seio da vida biblica e pastoral»...

Se isto não está metrificado na cadencia regular e edulcorado na sonoridade rigorosa da poesia, está porém ritmado em frases que são belas como versos.

O formidavel literato que compôs essas primorosas pastorais *Princesinha das rosas* e *Taça do rei de Tule*, «criou nos dominios da linguagem lusa o poema em prosa» como muito bem o disse Flexa Ribeiro.

E' pena não ter tido ensejo de haver composto sobre o Minho uma dessas sinfonias com que abre alguns livros ou capitulos, porque nenhum prosador melhor do que ele se impregnaria na imanente poesia minhota.

No entanto estrofico e orquestral, com grande poder de sonorização e um traço seguro de estatuario, o escritor ensarta no capitulo «S. Torcato» das *Estancias de Arte e Saudade* estes trechos admiraveis de côr e verbalização, numa prosa ritmica, cheia de gama:

«Sob o exaspero das picadas da mosca, correm frémitos de angustia no pêlo luzidio dos pobres bois. As mulheres tiram então a aguilhoada do ombro, colhem ramos de carvalho e de louro nas sebes proximas; num instante aparecem as correias das cangas feitas coroas, grandes ramos vestem os cachos das rezes, ao longo das musculaturas das pernas e do ventre».

E nesta fluencia de traço e acuidade de percepção continua o magico escritor:

«...e basta jungir a quaisquer desses carros, assim cingidos de *caniço* ou taipal de vimes cesteiros, algumas dessas juntas de bois esculturais, assim trajados de folhas academicas, e pôr-lhes no leito em pé, debruçada na amura, uma mocinha andrógina, semi-nua, o braço alto descansando na vara da aguilhada a rondinha de pregas e decote, o saial sem roda, estrangulado por uma facha de lã, sob o nombril, e cantando, pulando á volta um vespeiro de cachopas e rapazes de sacho ao ombro, foice na cinta, carregados de folhelho, de cestas de uvas e alforges de castanhas... para, ápar-te um ou outro chispe divergindo em digitadura e calcaneo, do classicismo estatuario, não haver reconstituição mais pura de carros gregos e romanos, nem bacanal mais digna dum poeta do Lácio ou do Helesponto».

A descrição entrou na esvoejante fantasia do artista, porém as frases sucedem-se na inspiração plena do escritor traduzindo as ideias em linguagem de academismo literario:

«E' a aspiração pagã, o anseio heleno que um Ruskin decalcou sôbre o friso dum templo baquico ou sôbre o sarcófago dum poeta da escola de Platão. Aquilo vem solene na chiadeira anacreontica dos eixos, fazendo uma comprida facha de baixo relevo no fundo de arvores e vinha de espaldeiro que o outono doira».

A prosa de Fialho é assim. Por vezes orquestral; onde demanda a côr ele carrega os tons das tintas e torna em crescendo a sonoridade verbal. Mas a sua paleta é diluida e breve como aguarela quando descreve-pinta, quando mancha a tinta de agua.

«A's nove horas da manhã chego a Famalicão vindo de Braga; choveu de manhãzinha: terra molhada não dá poeira; brilham as folhas tenras e lavadas; nuvens imponderaveis, brancas de sumauma, num ceu de sedinha azul muito esticado, vigiam como aerostatos lentos, estendendo rabos de felpa aqui e além partidos de puxões».

E adiante:

«Da estação ao amago da vila é um percurso de meio quilometro, entretido dum lado e doutro por casitas e muros de quinteiros, em cujo friso domina a faiança verde, vivaz da vinha trepadeira, duma ou doutra glicinia ou pé de abobora, floridos de roxo e de amarelo».

Os tons maravilharam a pupila deste literato-pintor que exclama: «E' por certo um hilariante e verde panorama».

Verde é afinal em todas as estações do ano a vegetação minhota que se desenvolve desde as veigas dos vales baixos ás encostas e picos dos montes em gradações de colorido e magia.

«...vales estreitos recomeçam essas vegetações uniformes do Minho, de fruto pobre e folhas opulentas»—descreve Fialho—,«vegetações de feijoal e milheiral em que rebentam os lameiros e bouças enxarcadas, de verdes tão tenros, frisuras tão leves, sob que as mimosas ervas gorgitam e que a vinha envolve ou cruza ou corta em fachas paralelas, enlaçada nos troncos das cerdeiras, dos carvalhos, dos castanheiritos buliçosos, indo de braço a braço, aereo, em adeuses de pampanos».

Nesta musicalidade verbal, propria, peculiar da sua prosa, Fialho com traço seguro, debuxa e esfuminha a casa das quintas minhotas:

«... pousa a casa solarenga numa encosta ou espairecido sitio em que as domine, vê-se entre as arvores algum cunhal ou fila de janela, as mansardas dum tecto, a claraboia de vidros altos, as ombreiras dum portão entre dois carvalhos rugosos, de roda do qual se pôs um banco rustico, o campanario duma capela desconjunta, os restos duma velha alameda, algum velho mirante côfiado de clematites e martirios, amozendado o seu chapeu chinês sobre a muralha de blocos soltos, zeprada de hera, ou, enfim, dominando sobranceiro ás mais frondes, o colossal cipreste, hieratico, stilado, fazendo guarda, sinal cabalistico e brazão como a dizer a longa cadeia ancestral da gente rica ou coisa que ali mora».

São os solares da reduzida nobreza minhota que alternam com a casa do português que foi ao Brasil, «cubo de alvenaria», «cercado de platibandas de louça ou dalguma goteira de zinco» e tendo no alto da «claraboia de vidros amarelos e azuis» alcandorado um galo», em catavento, quando a não sobrepuja o mastro pára-raios substituto da poetica palma benta que nossos avós cruzavam na janela em tardes de trovões».

E' a casa onde o chamado brasileiro, nesta frase lapidar de Fialho, «refrange o reflexo metalico dos seus contos».

«Na chã do vale, a cultura horticola verdeja em matizes inquietos e mui tenros» — lobriga desde aí a pupila de Fialho.

São os «feijoais, milharais, os quadrados de couve e de batata, o cordão da vinha marginando», é a «vinha do vinho verde que sabe a beijos e a amoras, e lá de cima mostra a têta dos cachos á sêde dos passaros e á pastoral futura das vindimas».

....

«A estrada encurva—é ainda Fialho a descrever maravilhado da apoteose verdejante da Natureza — sobe, desce por espreguiçadas rampas entre valados de pedras cheios de fetos, sob ramadas de arvores e pampanos, apercebendo vales, correndo sobre lombas de colinas; qual entre rochas abruptas onde pinheiros mansos abrem paraisos de verde oiro, qual entre milharais temporãos cobrindo veigas donde as fontes telingam, por goteiras musgosas, sobre charcos de represas cobertas de ninfeas e libélulos».

....

«Janela aberta, toda a frescura das arvores e das serras me entra no peito com uma lufada de bem estar».

De Fialho, que é o prosador mais poeta de Portugal, repitam-se em estribilho certas frases sonoras, cantantes como estrofes: «Oh! que linda manhã de ceus lavados!», oh! que cheiros de matas que a brisa da serra traz nos vagos veus da nevoa que se esgarça!».

E evocando que foi o Minho o berço de Portugal, termine-se esta rapsodia de trechos fialhescos com a lirica e cariciosa exclamação lusiada do grande escritor:

«Minha amorosa terra portuguesa, como eu vos beijo na boca dêste fresco balsamico de resinas e flores!».

CRUZ CERQUEIRA

Um discurso de Bevin

dirigido á America do Sul

LONDRES, 7. — O ministro do Trabalho britanico, Bevin, em alocução pela radio dirigida hoje de manhã á America do Sul, disse o seguinte: «Sempre que penso nos grandes paises da America Latina pregunto a mim proprio como é que ali pode haver pobreza e carencia de generos de alimentação. E' evidente que uma das maiores capacidades de produção de viveres no mundo exige dos estadistas a prática de metodos de trocas comerciais e de distribuição em bases tais que permitam a utilização dos frutos da terra de maneira que seja garantida a prosperidade e o bem-estar, tanto aos produtores de origem, como aos habitantes dos centros urbanos».

Bevin explicou depois a razão por que todas as classes do povo da Grã-Bretanha oferecem com o maximo de boa vontade o seu apoio para que se ganhe esta guerra e concluiu com as seguintes palavras: «Vós, na America do Sul, estais em contacto intimo connosco por intermedio da marinha mercante, que realiza um serviço admiravel e podeis tambem prestar o vosso auxilio para que se vença nesta guerra acelerando o movimento dos navios nos vossos portos. Merecemos o apoio dedicado de todos de forma que se abrevie a aproximação do dia em que possamos regressar ao grande trabalho de colaboração e a uma epoca em que, unidos, possamos novamente prosseguir na tarefa de reconstrução e implantar um sistema social justo que dê a cada nação e a cada comunidade uma recompensa apropriada para os produtos do seu solo».—(Exchange Telegraph).

Manobras militares

nos territorios malaios

SINGAPURA, 7—As defesas militares da região de Malaca começaram a ser experimentadas ontem e, se bem que as manobras agora em curso tenham sido preparadas de uma forma muito geral e completa, já ha algumas semanas esta experiencia atinge um significado muito especial, em presença da situação actual no Extremo Oriente.

Os exercicios foram divididos em duas fases. A primeira fase prolongar-se-á até amanhã, e terá como tema a hipotese de rebentar, subitamente, a guerra no momento em que a tensão nas relações com um inimigo forte atinge a fase que torna a guerra quasi inevitavel. Os planos relativos a uma contingencia deste genero existem já ha muitos anos, de maneira que os exercicios agora em curso têm por fim simplesmente sujeitá-los á experiencia.

A segunda fase, no seu tema, parte do principio de que existe de facto o estado de guerra na Malaia e tem por objectivo a acção geral e completa de todos os serviços militares combatentes e da defesa civil.

Esta serie de exercicios abrange certo numero de movimentos de forças armadas, mas não apresenta quaisquer operações pormenorizadas.

A proxima segunda-feira será declarada como dia de feriado geral em toda a Malaia, de forma a permitir que as manobras em curso sejam realizadas da maneira mais completa e substancial.—(Exchange Telegraph).

CASA QUEY

Antigo «ás» das Meias

Voulez-vous des bas étrangers?
Allez les voir à la «Casa Quey»
Ils sont beaux, fin, bon marché
Et résistent comme des Anglais.

Maison Française — Rua Serpa Pinto, 16, c.

CIGARROS «NELSON»

NELSON é um cigarro de primeira qualidade, a preço popular.

NAS BOAS TABACARIAS

Maço de 10 cig. 2$50 — Maço de 20 cigs. 5$00

Import. Viuva Contreras & Filho — Rua 1.º de Dezembro, 5-7.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, 2 - 15 horas

TELEFONE 2 9062

A R. A. F.

prepara uma ofensiva emquanto aguarda o ataque alemão

LONDRES, 7. — Estão a chegar ao conhecimento do publico, gradualmente, informações sôbre a maneira como a R. A. F. desenvolverá a sua proxima ofensiva e como ela, igualmente, porá em prática acções de defesa contra o esperado esfôrço em massa da Arma Aerea Alemã contra a Grã-Bretanha.

Os ultimos elementos fornecidos á R. A. F. são constituidos pelos modernos aviões de «caça» dos tipos «Tornado» e «Whirling», que são presentemente os mais poderosos e os mais rapidos. O tipo «Tornado» é um avião de um lugar, com um motor de dois mil cavalos (H. P.), ao passo que o «Whirling» é bimotor. Por outro lado, o ultimo modelo do «Spitfire», conhecido pela designação «Mark three», dispõe de maior potencia de motores, tem as asas reduzidas e está armado com uma peça capaz de disparar granadas. — (Exchange Telegraph).

Comunicado alemão

BERLIM, 7.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica: «Um submarino afundou dois navios mercantes armados inimigos que deslocavam um total de 12.061 toneladas.

Durante ataque scontra diversos campos de aviação na Inglaterra meridional, assim como no sueste da Inglaterra, os aviões de combate atingiram com as suas bombas «hangars» e aviões no solo. Varios aviões foram destruidos no solo.

Aviões de reconhecimento armado bombardearam no sul e no sueste da Inglaterra as instalações de portos de varias cidades, principalmente em Londres, com um optimo efeito.

Um avião de combate efectuou, a baixa altitude, um ataque ousado contra a fabrica de aviões de Filton. Bombas de grande calibre destruiram uma grande oficina de montagem. Numerosos aviões foram danificados pelo fogo das metralhadoras.

O inimigo não penetrou no espaço aereo alemão, nem durante o dia, nem durante a noite.

No ataque contra a fabrica de aviões de Filton, a tripulação dum avião de combate alemão distinguiu-se de forma extraordinaria. Trata-se do tenente Mollinde, do adjunto Lebuda, do sargento Weber e do cabo Schilling». —(D. N. B.).

Chegou hoje de avião

o ministro irlandês da Coordenação da Defesa

Num avião da «British Overseas Airways», chegou hoje a Sintra, acompanhado pelo sr. Numan, o ministro da Coordenação da Defesa da Irlanda, sr. Frank Aiken, que seguirá, num «Clipper», para os Estados Unidos, onde vai estudar as possibilidades de aquisição de armamento para o seu país.

VIAJANTES

Encontra-se em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita o ilustre escritor francês Blaise Cendrars, que acaba de chegar da França não ocupada e vem passar alguns dias a Portugal. Cendrars é um grande amigo das nossas letras, a ele se devendo a tradução de «A Selva», de Ferreira de Castro.

A Bulgária de novo ao lado da Alemanha

E' este o titulo de um oportunissimo artigo publicado no numero de amanhã de «Vida Mundial», o grande semanario português de informação internacional. Outro artigo sensacional; «O que vai fazer a Africa do Norte francesa ?»

Leia o numero de amanhã de «Vida Mundial», a maior tiragem e venda de todos os jornais semanais portugueses. Em quasi 2 anos de publicação, cerca de 50 numeros exgotados. 12 pag. largamente ilustradas, 50 cent. Ass. 12 n.°, 6 esc. R. Garrett, 80, 2.°, Lisboa.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A MENSAGEM

de Hitler a Inonu não afrouxou as precauções da Turquia

LONDRES, 7.—As atenções continuam a fixar-se nos Balcans, pouco mais havendo que as distraia.

Ao mesmo tempo que as emissoras de Ankara anunciam que «o movimento das tropas britanicas em direcção ás fronteiras da Grecia e da Turquia assume caracter maciço», verifica-se que a Turquia se mantem, extraordinariamente, serena.

O correspondente do «Times» em Ankara escreveu para o seu jornal o seguinte:—«E' evidente que nada surgiu de novo no decurso das conversações realizadas na terça-feira passada entre o presidente turco e o embaixador do Reich alemão, von Papen, que justifique de qualquer maneira da parte da Turquia o afrouxamento das suas precauções militares. Verifica-se, pelo contrario, que essas precauções têm sido intensificadas. Verifica-se, tambem, que a lama abundante que cobre o terreno da Tracia servirá de protecção á Grecia e á Turquia contra qualquer manobra ofensiva durante mais de duas ou três semanas».

Espera-se que o Conselho de ministros turco se reuna novamente hoje, a-fim-de redigir a resposta á mensagem recebida do chanceler do Reich, a qual será, possivelmente, enviada ao seu destino no proximo sabado.

Espera-se, tambem para segunda-feira proxima, a reunião do Parlamento e que o Primeiro ministro comunique nessa sessão o texto da mensagem de Hitler, quando ali usar a palavra na proxima quarta-feira.

A Grecia, por seu lado, vê a nova ameaça contra ela dirigida com a maior decisão.

E' impossivel dizer-se quais os efectivos das forças militares alemãs que se encontram em marcha, mas calcula-se que eles atinjam cêrca de 150 mil homens e incluam unidades, poderosamente, motorizadas. Reconhece-se, porém, que por um lado a Grecia dispõe de uma fronteira montanhosa, cuja configuração é mais favoravel á defesa do que ao ataque e sabe-se, por outro lado, que a Grã-Bretanha prometeu todo o seu possivel auxilio.

O auxilio da R. A. F.

Sôbre a natureza dêsse auxilio pode já fazer-se uma ideia, pois que, como demonstração, a R. A. F., durante os ultimos dias, sublinhou-a de maneira bastante prática. Ao mesmo tempo que as esquadrilhas aereas alemãs se concentram na Bulgaria, a R. A. F. dirige os seus golpes em fôrça contra os italianos na Albania.

O mês de fevereiro findo foi o melhor para a acção dos comandos da arma aerea no Medio Oriente, pois que acusou a destruição de 338 aviões inimigos. A avaliar por este principio, os resultados durante o mês corrente têm probabilidades de serem melhores. Em cinco dias sucessivos foram destruidos 53 aparelhos da arma aerea italiana, com perda apenas de 3 aviões da R. A. F. Muitos dos aviões inimigos abatidos eram representados pelos novos aviões de «caça» italianos, que desenvolvem uma velocidade de 480 quilometros á hora, e duma forma geral todos eles pertencem ás forças aereas de primeira linha que a Italia pode pôr em acção.

E' de presumir tambem que as conversações presentemente em curso na capital do Egipto, entre o ministro dos Negocios Estrangeiros do governo britanico, Anthony Eden, o chefe do Estado Maior Imperial, «sir» John Dill, os oficiais generais de terra e mar e ar, Wevell, Longmore e Cunningham e o primeiro ministro da União Sul-Africana, general Smuts, levem á elaboração de planos de um auxilio á Grecia em maior escala, tanto mais que os três governos da Grã-Bretanha, da Turquia e dêste ultimo país têm uma compreensão nitida da politica que interessa a cada um dêles e das resoluções a tomar nêste momento critico.—(Exchange Telegraph).

OS PRISIONEIROS

feitos no «raid» ás ilhas de Lofoten desembarcaram num porto inglês

LONDRES, 7.—Desembarcaram ontem á noite, num porto da Grã-Bretanha, juntamente com mais de 800 noruegueses, 200 prisioneiros alemães que, naturalmente, são aqueles que foram capturados pelas forças navais britanicas no «raid» levado a cabo na terça-feira passada sobre a costa da Noruega. A maior parte dos prisioneiros parece que é constituida por maritimos e no seu numero estão compreendidos dois oficiais de Marinha de elevada patente. Muitos deles envergam trajo civil. Encontram-se tambem entre os prisioneiros aviadores alemães, incluindo um pequeno numero de oficiais da mesma arma.

Os prisioneiros foram enviados para o sul do país, depois de lhes ter sido fornecida uma refeição e os noruegueses ficaram instalados em hoteis do porto, onde se fez o seu desembarque. Entre os noruegueses encontram-se os individuos que pediram para ser levados para fora das ilhas Lofoten, a-fim-de poderem «juntar-se aos seus compatriotas que combatem pela causa da liberdade», segundo as palavras com que manifestaram o seu desejo. —(Exchange Telegraph).

O valor da operação

LONDRES, 7.—O «raid» naval contra as ilhas Lofoten considera-se uma operação de guerra de menor importancia. Contudo, aparece á nossa vista como um perfeito exemplo dos golpes rapidos e intensos que animam a aproximação da primavera.

O redactor naval do «Times» salienta que toda aquela operação decorreu como se fosse regulada por um aparelho de relojoaria, verificando-se ter-se prestado nela a maxima atenção a cada pormenor que é a base essencial de exito em tais empreendimentos. A operação de demandar o porto que se pretendia alcançar não era facil, porque o caminho é bordado a um e outro lado por rochedos e docas. O exito da operação foi, devidamente, assegurado pela utilização de certo numero de elementos da Marinha de Guerra norueguesa e do seu Exercito para servirem de guias nas ultimas fases da operação. Em esplendidas condições de tempo foram postos em terra varios grupos de forças de desembarque um pouco antes do nascer dosol, os quais marcharam, imediatamente, em direcção aos objectivos que lhes estavam designados, ao abrigo de protecção oferecida pelos navios de guerra. Numa manobra realizada, absolutamente, de surpresa, as forças de desembarque apoderaram-se da estação telegrafica e dos edificios dos Correios e da Policia, em 10 minutos, para depois dirigirem a sua atenção, propriamente, para os outros objectivos que lhe tinham sido determinados. A unica resistencia veio de uma traineira armada alemã, que foi, porém, rapidamente reduzida ao silencio.

Este «raid» levado a cabo duma forma tão limpa e decidida oferecerá, certamente, assunto especial para as afirmações alemãs, segundo as quais têm afundado tão grande proporção da esquadra britanica.

E' esta a primeira vez que forças do exercito norueguês tomam parte em operações dos aliados desde que abandonaram o seu país, no ano passado, o que justifica o facto de o rei Haakon ter manifestado o desejo de ir ao encontro dos homens que participaram em tão brilhante empreendimento. E' tambem provavel que ele receba e converse com alguns dos individuos da classe civil que aproveitaram a oportunidade para sair do territorio ocupado pelo inimigo. — (Exchange Telegraph).

Está convidada para algum casamento?

Quere adquirir uma joia interessante e por preço economico? Vá á **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** Rua da Prata, 257, esquina de Santa Justa.

A Yugo-Eslavia

vai aderir igualmente á politica da Alemanha

BELGRADO, 7.—Durante a conferencia que ontem á tarde se realizou no Palacio Branco, entre o principe regente Paulo, o presidente do Conselho, Cvetkovich, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Cincar Markovich, e o vice-presidente do Conselho, chefe do partido croata, Marchek, foram tratados assuntos da mais alta transcendencia politica para os destinos da nação.

Esta conferencia, que durou 5 horas, foi seguida de varias outras conferencias politicas, nas quais tomaram parte os regentes dr. Radenso Stankovitch e dr. Perovitch.

Espera-se que dentro de 48 horas, o maximo, seja oficialmente anunciada a politica de estreita cooperação entre a Yugo-Eslavia e a Alemanha.

Os jornais que se publicam em toda a Yugo-Eslavia apareceram esta manhã com editoriais, inspirados indubitavelmente pelos dirigentes yugo-eslavos, nos quais se afirma que, interpretando o sentir da opinião publica, o governo da Yugo-Eslavia devia adoptar uma politica de estreita colaboração e entendimento com a Alemanha.

A opinião dominante em todôs os sectores politicos yugo-eslavos é de que está iminente o anuncio oficial da colaboração da Yugo-Eslavia com a Alemanha.—(United Press).

Uma declaração oficial

BELGRADO, 7.—Referindo-se aos boatos alarmantes que foram postos a circular na Imprensa estrangeira acêrca da posição internacional da Yugo-Eslavia, Cvetkovich e Marchek, respectivamente, presidente e vice-presidente do Conselho, fizeram á Imprensa a seguinte declaração:

«As autoridades yugo-eslavas estão vigilantes e seguindo com a maior atenção o desenrolar dos acontecimentos referentes á politica internacional. Estamos a apreciar com a maior imparcialidade o desenrolar da politica internacional e todas as decisões que tomámos já ou que vamos tomar, temos sempre em vista defender os altos interesses nacionais do Estado e, principalmente, a independencia do país e a unidade do Estado».—(United Press).

Resposta da Imprensa bulgara á nota sovietica

SOFIA, 7.—«Por que será que aqueles que exprobam á Bulgaria ter deixado passar as tropas alemãs, não as detiveram na sua marcha nestes dois ultimos anos?»—pregunta o jornal «Zora», como resposta ás reprovações manifestadas em certas grandes potencias, relativamente á atitude da Bulgaria.

No artigo que é, sobretudo e claramente, uma resposta á nota sovietica, o jornal acrescenta:

«Por que é que nem grandes nem pequenas potencias detiveram o exercito alemão na Boemia? Por que é que os que acusam a Bulgaria deixaram que o exercito alemão atravessasse os Carpatos e se estendesse pelo vale rómeno? Não só não o tentaram—diz o «Zora»—mas alguns até aproveitaram para anexar territorios».

E o jornal conclue com a seguinte passagem:

«Pois responderemos dizendo que o exercito alemão não foi detido, porque é o exercito revolucionario dum grande povo. E não pode ser detido como o não pôde ser o exercito da grande Revolução francesa. Por que é que, finalmente, se pede a sete milhões de bulgaros que entravem oitenta milhões de individuos entregues ao esforço de construir uma nova Europa?».—(Havas-O. F. I.).

Dunhill
O MELHOR CIGARRO AMERICANO